

O Domingo, 27 de Novembro, apresentava-se magnífico, embora o frio se fizesse sentir bastante. O encontro do grupo foi junto ao Molhe Norte junto á Barra do Douro. Com boa disposição e bastante tagarelice lá partimos entusiasmados para a nossa visita à Barra do Douro, tendo como ponto inicial o Molhe Norte.

Este inaugurado no ano de 2009, teve o objectivo de tentar estabilizar e proteger a embocadura do rio. Junto a este junta-se o Molhe de Felgueiras, projectado por Reinaldo Oudinot, no final do século XVIII. Percorremos todo o túnel que nos levou ao interior do Farol, podendo assim observar toda uma obra que além de contribuir para a melhoria de navegabilidade e defesa da barra, ainda recebe (quando possível) exposições diversificadas. Enquanto continuávamos em direcção ao Forte S. João, o Professor Daniel partilhou que as descobertas arqueológicas efectuadas na Foz do Douro, no final do século passado, fazem crer na existência neste local de um pequeno povoado de época romana, ligado às actividades marítimas. O primeiro documento referenciando o local data de 1145 e descreve a doação da “heremita de Sancto Iohanne de foz de Dorio” feita por D. Afonse Henriques ao Mosteiro de Riba de Paiva.

